

ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DOS HIPERTENSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS TERAPÊUTICOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE

Greici Kelly Hoffelder

O presente estudo discorre sobre a análise do estilo de vida dos hipertensos da cidade de Herval d'Oeste, inscritos no grupo De bem com a vida. Além do estilo de vida, foram avaliados os exames laboratoriais de glicose em jejum, colesterol total, triglicérides e creatinina e identificado o perfil demográfico dos participantes do grupo de saúde da Estratégia da Saúde da Família. A população do estudo é formada por 68% de mulheres, 69,6% de idosos, 75% casados e 95% de etnia branca, sendo que todos moram no interior. Entre os sujeitos da pesquisa, 79% dos participantes informaram que o grupo é importante para sua saúde, pois nos encontros fazem avaliação individual, pegam receitas médicas, recebem orientações da equipe multiprofissional, além de encontrar amigos, dar risadas e participar de atividades culturais. Em relação ao estilo de vida, esse pode estar relacionado a diversos aspectos, como aos hábitos alimentares, ao nível de estresse, às relações pessoais com familiares, ao consumo de bebidas alcoólicas e aos aspectos relacionados ao trabalho. Alguns desses hábitos podem elevar as chances de desenvolver doenças cardiovasculares. Para realizar a avaliação, foi utilizado o questionário nomeado Fantástico, que é dividido em nove domínios, com 25 questões no total, pontuando de 0 a 4 pontos para classificar o estilo de vida. Os hipertensos foram classificados com estilo de vida “bom”, “muito bom” e “excelente”. Considerados com bons estilos de vida, parte desse resultado pode ser consequência do trabalho multiprofissional dos grupos de saúde, afinal, a educação continuada é a melhor forma de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Hipertensão. Estilo de vida. Estratégia de Saúde da Família.

greici_kellyho@hotmail.com